

Instituto Pasteur de Porto Alegre

Estatística do serviço anti-rábico — durante 6 annos

pelo seu director

Prof. G. VIANNA

**Cathedratico de Anatomia Pathologica — Membro correspondente da
Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal
do Rio de Janeiro**

Durante os seis annos da fundação do Instituto Pasteur desta capital (de 1.º de Setembro de 1910 a 31 de Agosto de 1916), trataram-se 2513 pessoas, mordidas por animaes rabicos ou suspeitos taes. Afóra estes, muitos casos de consultas verbaes ou por

escripto foram dispensados do tratamento, visto que a historia dos animaes mordedores e das circumstancias dos ferimentos a isso autorisavam.

O numero de pessoas tratadas distribuiu-se, segundo os annos, do modo seguinte:

1.º anno	(1.º de Setembro de 1910 a 31 de Agosto de 1911	— 280
2.º »	(1.º » » » 1911 » 31 » » 1912	— 347
3.º »	(1.º » » » 1912 » 31 » » 1913	— 446
4.º »	(1.º » » » 1913 » 31 » » 1914	— 519
5.º »	(1.º » » » 1914 » 31 » » 1915	— 469
6.º »	(1.º » » » 1915 » 31 » » 1916	— 452
	Total	2513

Accrescentando a este numero o dos pacientes vaccinados de 1.º de Setembro de 1916 a 30 de Junho de 1917, ou sejam 412, teremos a cifra total de 2925.

Guardadas as proporções entre esta capital e S. Paulo, sob o ponto de vista da

diferença da população, parece ser maior, entre nós, a frequencia do Instituto. Assim, confrontando annos iguaes, segundo uma estatistica muito bem organizada pelo Dr. A. Carini, do Instituto de S. Paulo, resulta o seguinte movimento:

PESSOAS TRATADAS	1910	1911	1912	1913	1914	1915
Em S. Paulo.....	420	583	919	1.060	760	623
Em P. Alegre.....	280	347	446	519	469	452

Segundo a sua procedencia, os pacientes distribuem-se do seguinte modo :

TRATADOS	1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO	5.º ANNO	6.º ANNO
Capital.....	86	74	138	213	156	137
Interior.....	194	273	308	306	313	315
Total.....	280	347	446	519	469	452

Dentre as cidades e localidades do Estado, algumas ha que têm concorrido com algarismos elevados.

O quadro seguinte demonstra o facto :

PESSOAS TRATADAS	1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO	5.º ANNO	6.º ANNO	TOTAL
Pelotas.....	7	46	42	19	64	72	250
S. Maria.....	10	37	21	48	37	17	170
Bagé.....	—	—	33	46	41	30	150
Cachoeira.....	17	9	12	6	27	10	81
Rio Grande...	—	40	21	9	—	—	70
							721

Deste quadro resulta, pois, que para um total de 2513 pessoas tratadas, concorreram as cinco cidades de Pelotas, S. Maria, Bagé, Cachoeira e Rio Grande com o algarismo de 721, o que importa dizer, numa percentagem de 28 % mais ou menos. Isto quanto a essas cinco cidades apenas. Grande é o numero de pontos do Estado que annualmente enviam pessoas para o tratamento vaccinico. Assim, no 1.º anno, o nosso relatorio accusou o total de 47 procedencias ; no segundo, 39 ; no terceiro, 52 ; no quarto, 42 ; no quinto, 41 ; no sexto finalmente, 42.

Tudo está demonstrando, assim, de modo inilludível, a existencia da raiva e da sua grande diffusão pelo territorio do nosso Estado, epizootia que, pelas condições de sua facil e prompta propagação e mais pela sua incurabilidade está exigindo sempre, das autoridades sanitarias, a adopção de medidas energicas e systematicas no que respeita á sua prophylaxia, segundo os meios já de ha muito lembrados e vivamente aconselhados pelos hygienistas. (Vide 6.º Relatorio de 1916.)

Vejam agora como se distribuem os vaccinados segundo as nacionalidades :

Nacionalidades	1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO	5.º ANNO	6.º ANNO	TOTAL
Brazileiros ...	258	303	395	470	435	412	2273
Austriacos ...	—	—	3	—	—	2	5
Italianos	12	11	10	12	10	13	68
Syrios	—	2	1	1	3	1	8
Hespanhóes ..	2	2	5	3	4	5	21
Portuguezes.	3	10	7	9	7	8	44
Russos	—	4	4	5	1	1	15
Inglezes	—	—	1	1	—	1	3
Allemaes	3	11	9	8	4	7	42
Uruguayos ...	—	1	3	2	5	1	12
Francezes	—	—	—	1	—	1	2
Hollandezes...	—	—	1	1	—	—	2
Paraguayos...	—	1	—	1	—	—	2
Polacos	2	—	3	1	—	—	6
Suecos	—	—	1	1	—	—	2
Chilenos	—	—	—	1	—	—	1
Mexicanos	—	—	—	1	—	—	1
Turcos	—	—	1	1	—	—	2
Argentinos...	—	2	1	—	—	—	3
Belgas	—	—	1	—	—	—	1
							2513

Neste ultimo quadro, não figuram os pacientes dos ultimos mezes (de 1.º de Setembro de 1916 a 30 de Junho 1917) e que são em numero de 412.

Vejamos agora as idades na seguinte demonstração :

IDADES	1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno	5.º anno	6.º anno	TOTAL
Até 5 annos	38	49	62	69	80	74	372
5—10 »	72	72	91	103	99	96	533
10—15 »	52	55	83	90	84	70	434
15—25 »	54	69	73	108	72	85	461
25—35 »	24	52	61	62	58	57	314
35—45 »	17	20	36	42	35	37	187
45—55 »	11	17	30	28	26	20	132
55—65 »	8	9	9	10	9	11	56
65—75 »	4	4	1	7	6	2	24
Total	280	347	446	519	469	452	2513

Segundo a norma seguida por todos os Institutos, ha ainda a considerar a classificação dos pacientes, segundo as condições do animal mordedor. São tres as categorias :

Categoria A — Pessoas mordidas por animaes, cuja raiva foi reconhecida pelo exa-

me histologico ou pela prova experimental;

Categoria B — Pessoas mordidas por animaes, cuja raiva foi diagnosticada por veterinarios ou attestada por medicos ;

Categoria C — Pessoas mordidas por animaes suspeitos.

CATEGORIAS	1.º anno	2.º anno	3.º anno	4.º anno	5.º anno	6.º anno	TOTAL
A	16	10	8	18	11	10	73
B	55	137	87	97	136	97	609
C	183	185	324	369	275	304	1640
Total.....	264	332	419	484	422	411	2322

Deste quadro excluem-se as pessoas que não foram mordidas, mas que só estiveram em contacto ou lidaram com animaes suspeitos. Distribuem-se do seguinte modo: no 1.º anno, 26; no segundo, 15; no terceiro, 27; no quarto, 35; no quinto, 47; no sexto, 41. Ao todo, portanto, 191 que, somadas ao numero acima, perfazem a somma total de 2513 pessoas vaccinadas.

E' pequeno, relativamente aos outros, o numero que figura na 1.ª categoria. Isto se explica por varios motivos, entre os quaes está a difficuldade de transporte do material a examinar, o qual quasi invariavelmente chega em adiantado estado de putrefacção, não permittindo diagnostico seguro. A prova experimental, frequentemente tem sido falseada pelos phenomenos de septicenna que matam, em prazo muito curto, o coelho de prova. Na quasi totalidade dos casos, o material para exame tem sido fornecido pela capital, visto que os animaes são enviados para observação no proprio Instituto e, quando morrem, depois de terem apresentado uma symptomatologia que só por si bastaria para o diagnostico, são immediatamente autopsiados e examinados sob o ponto de vista histologico ou experimental. Quando não, os in-

teressados remettem os cadaveres dos animaes suspeitos, em estado ainda de conservação e, assim, as provas do laboratorio são feitas em condições.

De resto, a 3.ª categoria é sempre, em todos os Institutos, a mais carregada, por motivos muito faceis de comprehender.

O primeiro exame que fazemos systematicamente é o histologico, quando o material se acha em bom estado. Este exame visa, como é sabido, a pesquisa dos corpusculos de Negri (o processo de Mann é o que temos sempre seguido com excellentes resultados) nas cellulas nervosas, particularmente nas do cerebello e do corno de Ammon.

Se este exame é negativo, recorre-se então á prova biologica, pela innoculação experimental em coelhos.

No que diz respeito aos resultados finaes do tratamento, ou melhor, ao coefficiente da mortalidade, não podem ser mais animadores os successos obtidos pelo nosso Instituto. Bastará dizer que, até hoje, registrámos apenas 4 insuccessos, a respeito dos quaes referimos a historia clinica nos nossos relatorios annuaes. Procurando-se a porcentagem da mortalidade sobre o total de 2513 pessoas tratadas nos seis annos

mencionados, chegaremos ao lisongeiro coefficiente 0,15 por cento. Si áquelle numero adicionarmos as 412 pessoas tratadas nestes ultimos 10 mezes (até 30 de Junho p. passado) e sobre o total procurarmos a porcentagem, chegaremos ao magnifico resultado de 0,13 por cento.

Segundo os dados estatísticos apresentados pelo Dr. A. Carini e aos quaes já nos referimos, a media geral da mortalidade no Instituto Pasteur de S. Paulo tem sido de 0,12 %/o. Assim, pois, o nosso indice é realmente, excellente.

A curva, neste sentido, tem sido a seguinte :

Coefficiente da mortalidade (Vid. 2.º Relatório)	—	0,47 %/o
» » » (Vid. 3.º »)	—	0,27 %/o
» » » (Vid. 4.º »)	—	0,25 %/o
» » » (Vid. 5.º »)	—	0,19 %/o
» » » (Vid. 6.º »)	—	0,15 %/o
» actual » (Vid. calculo acima)	—	0,13 %/o

Este algarismo vem confirmar, mais uma vez, o conceito de Remlinger no que diz respeito á melhora gradual e progressiva dos resultados finaes do methodo pasteuriano.

Eis ahi, neste conjuncto de dados e informações, o que tem sido o nosso modesto Instituto.

De sua importancia e de seus beneficios a ninguem mais é licito duvidar. A sua influencia e as suas vantagens têm se feito sentir em todo o Estado. Ao lado do alcance moral e scientifico de uma instituição desta natureza que visa a segurança da saúde publica sob o ponto de vista de uma das mais graves molestias que podem aggreddir o homem, não é da menor impor-

tancia a facilidade de a elle todos recorrerem immediatamente para buscarem a tranquillidade de seu espirito e a garantia de sua saúde. Outr'ora era immenso o sacrificio para muitos, quando se viam obrigados, de um momento para outro, a embarcarem com destino ao Rio ou S. Paulo, com prejuizo grave dos seus interesses e, o que é mais, correndo o risco de iniciarem um tratamento de valôr todo prophylactico, depois de um periodo de incubação relativamente longo. Oxalá continúe este Instituto a merecer a attenção e a confiança do Governo do Estado, afim de que possa melhorar, cada vez mais, um serviço tão importante da Hygiene Publica.